

**Título:** O assassinato do arquiduque

**Veículo:** Diário do Nordeste - **Localidade:** FORTALEZA - CE - **Data de publicação:** 08/07/2014

**Editoria:** Caderno 3 - **Página:** 4

# O assassinato do arquiduque

**GREG KING**

No verão de 1914, três grandes impérios dominavam a Europa - Alemanha, Rússia e Áustria-Hungria. Quatro anos depois, todos haviam desaparecido na Primeira Guerra Mundial. Um acontecimento precipitou o conflito e por trás dele havia uma trágica história romântica. Quando o herdeiro do trono austríaco, o arquiduque Francisco Fernando, casou-se por amor contra a vontade do imperador, ele e sua esposa, Sofia, passaram a ser hostilizados e evitados. Cem anos depois, esta obra desvenda a surpreendente verdade por trás dos assassinatos -



**CULTRIX**

2014, 376 páginas

**R\$ 52**

inclusive a cumplicidade da Sérvia - e passa em revista boatos de conspiração e negligência oficial.

**Título:** O assassinato do arquiduque

**Veículo:** Diário do Nordeste - **Localidade:** FORTALEZA - CE - **Data de publicação:** 08/07/2014

**Editoria:** Caderno 3 - **Página:** 4

4 | **Caderno 3**

LITERATURA

# A obra adulta de Monteiro Lobato



Monteiro Lobato, livro a livro: obra adulta faz um recorte de 43 anos da produção do escritor

**Em novo livro, grupo de pesquisadores analisa, em 28 artigos, a produção do escritor para o público adulto**

**FÁBIO MARQUES**  
Repórter

O ano era 2228. O eleitorado branco norte-americano estava dividido entre homens – apoiando um candidato negro teve maioria, em meio à disputa entre os sexos no lado da situação branca, elegendo-se o 88º presidente dos Estados Unidos. O endereço era para ficção científica. Foi escrito por Monteiro Lobato (1882 – 1948) em 1926, no livro “O Choque das Raças ou O Presidente Negro”.

É uma 25 das obras do escritor para o público adulto que estão desintrinçadas no livro “Monteiro Lobato, livro a livro: obra adulta” (2014, Editora Unesp), organizado pela escritora, e doutora em Teoria Literária pela USP, Marisa Lajolo.

A coletânea reúne 28 artigos assinados por 26 pesquisadores e dá sequência ao trabalho sobre a obra de Monteiro Lobato inaugurado por Marisa Lajolo em “Monteiro Lobato, livro a livro: obra infantil”. Lançado em 2009, em parceria com João Luis Ceccantini, o livro de artigos foi vencedor do Prêmio Jabuti na categoria não-ficção. Lobato garantiu seu lugar na literatura brasileira por obras como

da saga de 23 livros do “O Sítio do Pica-pau Amarelo” (1921 – 1947), “A caçada da onça” (1924), “O irmão de Piniqui” (1929), “O Pó de Pirilimpimpim” (1931).

Os textos adultos, acabam, portanto, relegados à sombra dessa produção infantil. A nova coletânea, além de ajudar a compreender de maneira mais completa a obra e o próprio Monteiro Lobato, cumpre a função de resgate dessa vertente menos conhecida.

Entre os estudiosos do autor que participam da coletânea, além da própria Marisa – que assina o artigo de abertura “Saci ou nos Saci: that is the question” – estão João Luis Ceccantini, pesquisador que dividiu a organização do primeiro livro, Thaís de Mattos Alberici, Luis Camargo, Hélio Guimarães, José Eduardo Botelho, Thiago Valente, Carlos Minchullo, Germana Sale, Gláucia Bastos, Tânia de Luca, José Luis Jobim.

Entre os estudiosos do autor que participam da coletânea, além da própria Marisa – que assina o artigo de abertura “Saci ou nos Saci: that is the question” – estão João Luis Ceccantini, pesquisador que dividiu a organização do primeiro livro, Thaís de Mattos Alberici, Luis Camargo, Hélio Guimarães, José Eduardo Botelho, Thiago Valente, Carlos Minchullo, Germana Sale, Gláucia Bastos, Tânia de Luca, José Luis Jobim.

**Produção**

O livro faz um recorte de 43 anos da produção do escritor, incluindo romances, ensaios e até algumas entrevistas e prefácios que o autor escreveu para outros livros.

O próprio Monteiro Lobato editou e publicou em 1946 (dois anos antes de sua morte, em julho de 1948), suas “Obras Completas”, com 30 títulos, em que incluiu uma seleção batizada como “Literatura geral”, onde já estavam 16 livros para o público adulto. Constavam entre eles obras co-

mo “Urupês”, “Cidades mortas”, “O escândalo do Petróleo e Ferro”, “Mr. Slang e o Brasil”, “Ideias de Jeca Tatu”, “América” e “Prefácios e entrevistas”. A estes, somou-se os títulos que vieram em compilação póstuma – trabalho realizado pelo biógrafo de Lobato, Edgar Cavalheiro – “Conferências, artigos e crônicas”, os dois volumes de “Cartas escólicas”, “Ferro/Voto secreto”, “Literatura do minarete”.

Também o último livro publicado por Monteiro: “Zé Brasil” (1947). A obra mostra um autor inquieto e incisivo em suas posturas políticas.

No entanto, o personagem “Jeca Tatu” – que já havia protagonizado o romance “Ideias de Jeca Tatu” – retorna, transformado em trabalhador sem-

terra e oprimido pelo grande latifúndio. “É a história desses livros que a presente obra pretende contar”, registra, no prefácio, a organizadora.

“Cada um de nós levanta hipóteses, segue pistas, faz perguntas, propõe respostas”, completa, sobre o trabalho dos estudiosos de Monteiro, que se revezam entre os livros de Monteiro Lobato, assinando um capítulo cada.

**Intelectual**

O livro reúne ainda fac-símiles das capas originais dos livros do escritor, das páginas dos jornais onde publicou artigos, notícias dos bastidores das publicações – e exemplo de uma charge em que era chamado de comunista por “Zé Brasil”.

Formado em Direito, o paulista de Taubaté não se furtava a polemistas. Chegou a ser preso, em 1941, em pleno Estado Novo de Getúlio Vargas, por suas críticas a política brasileira de minérios. Foi também uma destas polémicas que lhe rendeu o primeiro livro, “Urupês” (1918), gestado em meio a respostas literárias do escritor a críticas recebidas por artigos publicados no jornal O Estado de São Paulo. O caso é detalhado no texto de João Luis Ceccantini.

“Esperamos ter escrito uma primeira versão da história dos livros lobatianos, na certeza de que a obra – como dizia ele da obra de um amigo há um século – mantém hoje incólume seu poder de ‘agitação e desempoeiramento de nossas ideias”’, define Lajolo.

**LIVRO**

Monteiro Lobato, livro a livro: obra adulta  
Marisa Lajolo (org.)  
UNESP  
2014, 540 páginas  
R\$ 69

## SOPA DE LETRAS

### O assassinato do arquiduque

**CREKING**  
No verão de 1914, três grandes impérios dominavam a Europa – Alemanha, Rússia e Áustria-Hungria. Quatro anos depois, todos haviam desaparecido na Primeira Guerra Mundial. Um acontecimento precipitou o conflito e por trás dele havia uma trágica história romântica. Quando o herdeiro do trono austríaco, o arquiduque Francisco Fernando, casou-se por amor contra a vontade do imperador, ele e sua esposa, Sofia, passaram a ser hostilizados e evitados. Com anos depois, esta obra desvendou a surpreendente verdade por trás dos assassinatos.



CULTRIX  
2014, 376 páginas  
R\$ 52

Inclusive a complexidade da Servia – e passa em vista boatos de conspiração e negligência oficial.

### Histórias no varal

**CRISTINA ANTUNES**

Em todo o mundo e em todas as culturas, além da literatura escrita, sempre existiu a tradição da literatura oral, e no Brasil não é diferente – em prosa ou em verso, os poetas populares cantam e contam e registram suas histórias por escrito. Essa literatura popular em versos é chamada de literatura de cordel. Este livro traz duas histórias românticas e uma deventura, amostras dessa literatura que só enriquece nossa cultura popular. Ilustra esta obra Ciro Fernandes, um dos nomes de destaque na literatura brasileira. Parabano de Uiraúna, Ciro vive desde os 17 anos no Rio de Janeiro, produzindo pinturas, vídeos, desenhos e capas de livros.



AUTÊNTICA  
2014, 80 páginas  
R\$ 36

### Depois da Rainha Victoria, Edward VII

**ANDRÉ MAUROIS**

Após o reinado de mais de seis décadas da Rainha Victoria (1819-1901) e da impressionante expansão do Império Britânico impulsionada pela Revolução Industrial, o Reino Unido recebeu a coroação de Edward VII (1841-1910) com algumas ressalvas. O filho mais velho de Victoria tinha então 59 anos e era conhecido por ser mulherengo, glúton e dado a jogos de azar. No entanto, acabou sendo conhecido como Edward, o Pacificador, e seu reinado foi crucial para algumas movimentações políticas. Lançado originalmente em 1933, este livro



GLOBO LIVROS  
2014, 320 páginas  
R\$ 49,90

traz um perfil elegante de um monarca repleto de contradições em um momento importante da história mundial.

### O sol desvelado

**ISAAC ASIMOV**

Depois de revisar as notas de sua última missão, o detetive Elijah Bailey é recrutado para investigar um novo caso de assassinato aparentemente insólito: Bailey viaja até Solaria, um planeta Sideral de escassa população – apenas 20 mil habitantes –, mas onde cada ser humano dispõe de um contingente de 10 mil robôs posstrônicos a seu servi. Nessa empreitada, Bailey contará novamente com a ajuda de R. Daneel Olivaw, seu insubstituível parceiro no caso anterior. Mas, desta vez, a missão de ambos não será tão simples, afinal, por onde começar uma investigação em que um dos suspeitos sequer poderia



ALEPH  
2014, 288 páginas  
R\$ 46

estar na cena do crime e outro, um robô, é rigorosamente programado para não ferir um ser humano?

### Sessões canceladas na CCF

Por conta do jogo das semifinais da Copa do Mundo da Fifa, entre Brasil e Alemanha, que acontece hoje, as três sessões do festival de cinema “Superfinais” foram canceladas. O evento acontece até o fim da semana na Caixa Cultural – Fortaleza. A partir de quarta-feira, 09, o festival de cinema infantil retoma a programação normal. A organização informa que as sessões do dia 13 (domingo) também

poderão sofrer alterações dependendo do resultado da partida da semifinal. Em sua terceira edição – primeira em Fortaleza – a mostra festeja as produções de cinema brasileiro com programação especial para as crianças. Reunindo clássicos e produções mais recentes, o evento exibirá nove longas e 12 curtas em sessões com preço simbólico. Os ingressos custam R\$ 4,00 (inteira) e R\$ 2,00 (meia).